



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O que acervos profissionais podem nos ensinar sobre a circulação das ideias: formação e trajetória do arquiteto e urbanista Antônio Chaves Barcellos
<b>Autor</b>	GRAZIELI BETIATTO
<b>Orientador</b>	INES MARTINA LERSCH

## **O que Acervos Profissionais podem nos ensinar sobre a Circulação das Ideias: Formação e Trajetória do arquiteto e urbanista Antônio Chaves Barcellos**

Autora: Grazieli Betiatto (FAU/UFRGS)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Inês Martina Lersch (FAU/UFRGS)

O presente trabalho constitui uma investigação da trajetória de formação de Antônio Carlos Renner Chaves Barcellos, arquiteto, urbanista e professor da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, falecido em Porto Alegre, aos 85 anos de idade, cujo acervo foi doado à instituição e possibilitou esta pesquisa. A relevância deste acervo se dá a partir da possibilidade de uma análise dos temas que contribuíram para a sua formação profissional. O objetivo deste trabalho é sistematizar o acervo doado e, por intermédio deste, procurar compreender a dimensão das ideias na formação profissional de Chaves Barcellos. Buscou-se organizar as informações que se destacaram nos materiais, procurando entender quais os principais temas fizeram parte do repertório do arquiteto. O acervo conta com obras datadas desde o século XIX até os anos 2000, e foram catalogadas conforme o tema de cada exemplar, o autor, a editora, a edição e o ano de publicação, além de dedicatórias ou anotações de Chaves Barcellos. As anotações permitiram a construção de uma linha do tempo e a compreensão de percursos realizados pelo arquiteto. A discussão teórico-conceitual tomou como referência o trabalho de Verri (2014), Lersch (2014) e Mello (2016), enquanto que a metodologia foi a sugerida em Jacques e Pereira (2018). Entre os principais resultados, verificou-se que Chaves Barcellos teve sua carreira mais focada no campo do Urbanismo e do Planejamento Urbano, e que suas referências foram baseadas nos conceitos e teorias europeus e norte-americanos entre os anos de 1960 e 1980. Além disso, verificou-se que sua carreira se destacou enquanto Coordenador da SUDESUL na década de 1970, tendo trabalhado com outros importantes expoentes do Planejamento Urbano no Estado do Rio Grande do Sul no período, tais como a Profa. Dóris Maria Müller, que, até onde já pode ser observado, constitui-se em uma geração de pensadores sobre a cidade de Porto Alegre e sua Região Metropolitana, bem como sobre as cidades do interior do Estado.

Bibliografia:

JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva. **Nebulosas do Pensamento Urbanístico**. Salvador: EDUFBA, 2018.

LERSCH, Inês Martina. **A busca de um ideário urbanístico no início do século XX: der Städtebau e a Escola de Engenharia de Porto Alegre**. 2014. 420 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

MELLO, Bruno Cesar Euphrasio de. **O Urbanismo dos arquitetos: Genealogia de uma experiência de ensino**. 2016. 389 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

VERRI, Fernanda Jhan. **O Planejamento Urbano Integrado e a Atuação do SERFHAU no Rio Grande do Sul (1964-1975)**. 2014. 286 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.